



VARIAÇÃO DIÁRIA DE LARVAS DE *Hypophthalmus* (PIMELODIDAE, SILURIFORMES) NO BAIXO AMAZONAS, PARÁ

Liliane Campos Ferreira¹, Silvana Cristina Silva Da Ponte¹, Ádria Juliana Sousa Da Silva² e Diego Maia Zacardi³

Os maparás (*Hypophthalmus* spp.) são peixes da ordem Siluriformes que possuem interesse econômico para a região do Baixo Amazonas, onde a safra de captura ocorre entre os meses de fevereiro a agosto, época de enchente e cheia na região. O trabalho teve como objetivo demonstrar a variação temporal da distribuição de larvas de *Hypophthalmus* durante os períodos diurno e noturno, e a possível influência dos fatores ambientais neste comportamento diário das larvas. As amostragens ocorreram de janeiro a dezembro de 2013, em seis pontos de amostragens distribuídos em áreas próximas a barrancos, campos alagados e enseadas. Os organismos foram coletados por meio de arrastos horizontais na subsuperfície da coluna d'água, com rede de ictioplâncton cônicocilíndrica (malhas de 300?m) equipada com fluxômetro, em amostragens diurnas e noturnas, a bordo de uma embarcação local. As variáveis ambientais foram mensuradas in loco e organizadas em planilhas eletrônicas para posterior análise. Em laboratório, o material biológico foi triado, quantificado e identificado. Foram capturadas 4.347 larvas de Siluriformes, sendo 174 do gênero *Hypophthalmus*, distribuídas em *H. marginatus* (51,7%), *H. fimbriatus* (32,8%) e *H. edentatus* (15,5%). Os valores de densidade apresentaram diferença significativa na distribuição diária das larvas ($F= 5,83$, $p= 0,024$), com maiores densidades registradas durante o período noturno nos meses de abril e maio, havendo diminuição gradativa nos demais meses. Este meses estão relacionados com a época de maior atividade reprodutiva das espécies que ocorrem no trecho baixo do rio Amazonas. As altas densidades de capturas de larvas durante a noite provavelmente, estejam associadas ao grande número de espécies que apresentam movimentação na superfície durante o período noturno pode ser provocada pela disponibilidade alimentar, proteção e desorientação noturna. Quanto ao nível de associação nos eixos da PCA, entre os fatores ambientais e o número larvas, observou-se que apenas o eixo 1 se correlacionou significativamente indicando forte relação entre o número de larvas presentes durante o período noturno com oxigênio dissolvido e a temperatura da água.

Palavras-chave: Larvas de peixe; Mapará; Variação circadiana; Amazônia.

¹Graduandas do curso de Engenharia de Pesca, do Instituto de Ciência e Tecnologia das Águas/UFOPA, email: li_kaferreira@hotmail.com e silvanacristinasp@hotmail.com

²Graduanda do curso de Ciências Biológicas, do Instituto de Ciência e Tecnologia das Águas/UFOPA, email: adria_julian@hotmail.com

³Orientador/Professor Dr. do curso de Engenharia de Pesca, do Instituto de Ciência e Tecnologia das Águas/UFOPA, email: dmzacardi@hotmail.com
Projeto: Ecologia de ovos e larvas de peixes no complexo da ilha das Marrecas, baixo Amazonas, Pará